



## Congresso Virtual da Sociedade Brasileira de Hipertensão

**Fundamento:** A incidência de doença renal crônica (DRC) é considerada um problema de saúde pública no Brasil e no mundo e que vem aumentando nos últimos anos, estando associada ao aumento da prevalência de suas doenças de base, dentre elas principalmente a hipertensão arterial sistêmica, uma das principais doenças responsáveis pela insuficiência renal crônica. A sintomatologia é silenciosa e na maior parte dos casos o diagnóstico não é feito nas fases iniciais da doença, entretanto, a progressão da doença pode ser prevenida ou retardada.

**Objetivo:** Avaliar preditores de função renal de pacientes hipertensos atendidos ambulatorialmente.

**Metodologia:** Estudo transversal retrospectivo com pacientes adultos hipertensos atendidos em um ambulatório de hipertensão arterial de um hospital referência em Cardiologia de Porto Alegre. Utilizou-se o software REDCap para inserção das variáveis e análise dos dados. Para as análises das variáveis do estudo foram utilizadas porcentagem, média e desvio padrão.

## Avaliação De Preditores De Função Renal Em Pacientes Com Hipertensão Arterial Sistêmica Atendidos Ambulatorialmente

Emily Justiniano<sup>1</sup>, Aline Dalmazo<sup>2</sup>, Cláudia Fetter<sup>2</sup>, Maria Cláudia Irigoyen<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

<sup>2</sup> Instituto de Cardiologia/ Fundação Universitária de cardiologia (IC/FUC)

**Resultados:** A amostra foi constituída por 127 pacientes, sendo 63% do sexo feminino. A média de idade foi 58± 11 anos. A média da Pressão Arterial Sistólica foi de 149±24 mmHg e da Pressão Arterial Diastólica de 86±13 mmHg.

	Masculino	Feminino
Creatinina Sérica	1,07±0,38 mg/dl	0,83±0,32 mg/dl
Uréia	39,59 ±10,92 mg/dl	38,33±14,11 mg/dl
Ácido Úrico	6,46±1,33 mg/dl	4,56±0,60 mg/dl

Encontramos uma prevalência de 36% nas mulheres e 31% nos homens, que apresentaram parâmetros alterados de pelo menos 1 metabólito renal, estando fora dos valores de referência.

**Conclusões:** Encontramos uma alta prevalência dos pacientes com valores alterados para ao menos um desses metabólitos renais avaliados. A progressão da velocidade da perda de função renal pode estar relacionada com níveis de pressão arterial não controlados, portanto, o acompanhamento próximo a pacientes com diagnóstico de hipertensão e a análise das medidas de função renal se fazem necessários para minimizar os riscos de perda da função renal.